

DOCUMENTO DO MÊS: Guerra do Uruguai

28/04/2022

Arquivo Público

Em meados de 1860, o Uruguai vivenciava uma guerra civil que colocava em lados opostos o Partido Blanco (grandes latifundiários) e o Partido Colorado (grandes comerciantes). Ao se tornar presidente do Uruguai em 1864, Aguirre (Blanco) comandou incursões na fronteira com o Brasil, atacando e saqueando fazendeiros pecuaristas brasileiros.

O governo brasileiro buscou negociar, porém Aguirre não aceitou as condições. Dessa forma, se iniciou uma campanha militar para intervir na política uruguaia, com o intuito de defender o território gaúcho e proteger os brasileiros domiciliados no Uruguai. Unindo forças com o General Venâncio Flores (Partido Colorado), as tropas brasileiras tomaram Salto e Paissandu, seguindo em direção a Montevideú.

Com o término do mandato interino de Aguirre em fevereiro de 1865, se estabeleceu o governo presidido pelo General Flores e foi assinado o tratado de paz. Essa aproximação posteriormente também colaborou para a formação da Tríplice Aliança, unindo Brasil, Uruguai e Argentina contra o Paraguai.

Este triunfo em terras uruguaias motivou o ofício abaixo, que é objeto deste “Documento do mês”, enviado por Francisco Ferrer Pinheiro que levou as boas novas ao Presidente da Província do Paraná:

Exmo Snr

São tão importantes as noticias que acaba de trazernos o Vapor Ceres em sua volta de Santa Catharina que talvez esquecendo as conveniencias mas levado deste impulso nactural ao coração brasileiro dezejo ser o primeiro em transmittil-as a V. Exca... Montevideo é nossa - forão aceitas as nossas condições - o General Flores prezidente provizorio e nosso aliado contra os paraguays - o bloqueio está levantado.

Do Paraguay o seu exercito que invadio a provincia de Matto Grosso em numero de oito mil foi completamente derrotado com perda de 1500 mortos, 2000 prezioneiros e toda a [?] por quazi igual forças nossas em Villa Maria.

Deos Guarde a V. Exca

Mal de Rendas, de Antonina, 6 de Março de 1865

Ilmo. e Exmo. Senr. Doutor André Augusto de Pauda Fleury.

D. Prezidente da Provincia

Francisco Ferrer Pinheiro

Fontes:

BR PR APPR PB 001 - AP 202, página 165 - Referente às notícias trazidas pelo vapor 'Ceres' na volta de Santa Catarina, com respeito à guerra de Paraguai, Uruguai e Brasil, informa que Montevideo "é nossa", sendo aceitas as condições impostas.

EXÉRCITO BRASILEIRO. [Guerra do Uruguai: 1864-1865.](#)